

O feminismo das mulheres gostosas

Um dos grandes problemas das mulheres é que elas confundem mérito com valor sexual. Inegavelmente, o homem valoriza mais a mulher sexualmente do que o contrário. A crítica contra o machismo mascara a supervalorização sexual da mulher. Esta supervalorização sempre ocorreu, mas somente agora ela estaria sendo reconhecida pela própria mulher. Quando a mulher reconheceu que era supervalorizada sexualmente, ela criou um tipo de feminismo. Esse feminismo é o feminismo da mulher gostosa. O feminismo da mulher gostosa confunde a cultura masculina da supervalorização da mulher com um clube de vantagens.

A mulher não usava o mérito sexual como força política, porque a cultura religiosa restringia as manifestações de supervalorização sexual da mulher. Por mais que os homens supervalorizassem sexualmente as mulheres, eles permaneciam discretos e reservados. A valorização da mulher era proporcional ao inventário de coisas supervalorizadas pelos homens. A mulher praticamente tinha o monopólio das coisas valorizadas pelo homem. Porém, isso tudo permanecia discreto por causa da cultura religiosa.

A sociedade consumista ampliou os objetos de consumo e isso mudou a situação das mulheres. Isso permitiu que a liberdade feminina não fosse mais vista como um problema, uma vez que a mulher deixou de monopolizar o valor. A cultura masculina passou a valorizar outras coisas: videogames, carros, computadores. Se o consumismo tirou o peso da supervalorização sexual da mulher, esse consumismo não diminuiu as exigências das mulheres, que finalmente estavam livres para barganhar com o corpo. Aparentemente houve uma aceitação maior da liberdade feminina na sociedade consumista, mas isso criou uma meritocracia feminina que não existia. As mulheres passaram a reivindicar vantagens que possuem como pressuposto, o valor sexual delas. As mulheres descobriram que eram supervalorizadas pelos homens e começaram a usar esse valor como uma espécie de meritocracia.

Se você conversar com qualquer mulher hoje em dia, você perceberá que ela quer uma vida mais fácil do que a vida dos homens. Ela acha isso normal! A mulher assimilou a sua supervalorização sexual como um mérito ético. Agora, ela acha que merece ser mais feliz do que os homens, porque ela é mais valorizada sexualmente do que os homens. Para a mulher gostosa, a gostosura dela é um mérito ético que está acima de qualquer outro mérito. A cultura feminina é uma reivindicação de felicidade de acordo com o valor sexual do ser humano. Segundo o feminismo da mulher gostosa, o ser que tem menor valor sexual deve promover a felicidade do ser que tem maior valor sexual.

O feminismo “geral” assimilou muito bem a meritocracia ética das mulheres gostosas. Por isso, as feministas vivem querendo controlar os homens sexualmente e possuem obsessão por isso. Ou seja, a manutenção do valor sexual histórico da mulher é uma das metas do feminismo. Isso é importante, porque uma mulher supervalorizada sexualmente possui prestígio para reivindicar coisas dentro do sistema. E o feminismo

sempre reivindica coisas dos homens heterossexuais, pois elas sabem que o reconhecimento do mérito feminino passa pela supervalorização sexual da mulher.

Os homens supervalorizam a mulher sexualmente e essa condição é impossível de ser revertida, porque essa condição é a própria condição da heterossexualidade. O que mantém a heterossexualidade como norma cultural é a supervalorização sexual da mulher. A mulher não tem força para manter uma norma como essa, visto que ela não valoriza o homem culturalmente, nem sexualmente. O fim da heterossexualidade seria o fim do feminismo, pois o mérito ético da mulher gostosa perde força total quando a mulher deixa de ser supervalorizada sexualmente. Quando as feministas desejam o fim das normas heterossexuais, elas estão blefando, pois uma sociedade homossexual retiraria o prestígio da mulher totalmente. Na prática, as feministas querem os homens heterossexuais como escravos das causas delas, enquanto fingem que a norma heterossexual é um problema.

A cultura romântica de hoje é uma promoção do valor sexual da mulher. O feminismo quer congelar a imagem romântica da mulher e ataca tudo o que coloca a imagem romântica da mulher em perigo. Por que a mulher deveria ter privilégios no sistema, se ela não é vista mais como ser angelical e fragilizado? Ao contrário do que as pessoas pensam, a mulher só possui méritos éticos se ela for vista eternamente dentro de uma perspectiva romântica. Se a mulher perde valor dentro de uma perspectiva romântica, ela perde suas vantagens no sistema. Da mesma forma, a supervalorização sexual da mulher depende da preservação do romantismo. Se o homem não tem mais respeito pela mulher, ele deixa de supervalorizá-la, desse modo, a mulher perde alguns privilégios.

O que incomoda as feministas é a objetificação não romântica da mulher. Enquanto a mulher for objetificada como deusa e ser angelical, ela mantém o valor dela preservado. As mulheres receiam de que a destruição do romantismo acabe com o mérito ético das mulheres gostosas. Se as mulheres gostosas não forem mais vistas como seres românticos, o feminismo delas perde o sentido, porém o feminismo “geral” também fica ameaçado! A mulher gostosa só escraviza os homens psicologicamente porque ela impõe o valor sexual como um mérito ético. Se o valor sexual dela é diminuído pelo fim do romantismo, então ela perde poder. As feministas seguem a mesma lógica das mulheres gostosas e defendem os méritos das gostosas como mérito de todas as mulheres. É por isso que elas adoram “gozar” com a vagina das mulheres gostosas e bem sucedidas.

Postado por [the Truth](#) às 03:57

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [mulher moderna](#)

19 comentários:

Anônimo disse...

A mulher pode ser gostosa o quanto for mas se for arrogante não vai achar homem sério para relacionamento. Eu acredito que um homem sério valorize mais a simplicidade, delicadeza e sensibilidade da mulher do que a gostosura apesar de muitos falarem o contrário. Só que está muito difícil achar uma assim hoje em dia pois elas querem competir com os homens e não cooperar, com ambos se ajudando a crescerem.

16 de dezembro de 2011 05:17

Rafael disse...

que analise espetacular gostei,esse foi um dos seus melhores textos

16 de dezembro de 2011 06:27

André disse...

As mulheres só criticam a heterossexualidade no que não lhes beneficia. Por isso que as mulheres que já passaram do auge possuem uma raiva evidente contra as mulheres bonitas e os homens que têm sexo com as mesmas.

Em relação ao romance, creio que seja uma faca de dois gumes. A mulher adora o homem romântico porque ele exalta o poder sexual da mulher, mas ao mesmo tempo ela não dá nada em troca para o homem romântico, pois o amor dele é o amor fácil.

Quando o homem romântico, após muitos fracassos amorosos, vê homens não românticos terem muito mais sucesso que ele, torna-se um cafajeste, muitas vezes com a mentalidade de exigir uma "compensação indireta" das novas mulheres em relação ao tempo que ele perdeu com as antigas mulheres.

16 de dezembro de 2011 17:09

Anônimo disse...

16 de dezembro de 2011 05:17:

Talvez você possa me ajudar, porque sou o tipo de homem que você menciona, quero uma namorada para um relacionamento sério e já me acostumei com a rejeição.

Então acho que tenho que contar com a sorte mesmo de achar alguma moça mais séria e sincera que dê ao menos alguma chance para mim, ou para nós, para nos conhecermos e nos relacionarmos.

Mas pelo que eu tenho notado das mulheres, a maioria parece querer que eu aceite as mulheres mais feias e limitadas do meu contexto social (promíscuas, mães solteiras, etc.) só porque sou romântico, sincero e honesto, enquanto homens de péssimo caráter usufruem das mais bonitas e ainda se casam com as certinhas.

Você também pensa assim? Não tenho o direito de ao menos admirar e achar bonita a mulher que eu amo? Ou você também acha que sou apenas mais um fracassado, frouxo e tarado só porque sou sincero e não aceito me humilhar por mulheres que não me respeitam e não me tratam do mesmo modo que trato elas, com educação, gentileza e respeito?

17 de dezembro de 2011 05:50

Anônimo disse...

A cultura romântica só está sendo mantida ainda por conta de uma forte lavagem cerebral da mídia feminista sobre os meninos.

Mas até isto já está perdendo muito a força porque o contraste entre os ser divino e angelical que os homens foram condicionados a imaginar é muito grande com a realidade com que o homem se depara no seu dia-a-dia e com o comportamento das mulheres.

17 de dezembro de 2011 10:53

Anônimo disse...

Que o padrão heterossexual é benéfico paras as modernetes isso não se tem questionamentos. Mas isso só se observa em termos do que se considera como "politicamente correto" .

Um outro viés que vem em curso desde muito tempo e que venho observando é o crescente homossexualismo da sociedade atual especialmente na classe alta. Enquanto que as menininhas de periferia adoram fazer anal giratório com cafas/alfas/marginais/bandidos/marobeiros e toda uma horda de individuos de procedência duvidosa as menininhas superpoderosas altosuficientes das classes A e B preferem colar o velcro a ter que se relacionar sexualmente com homens que a luz da modernidade apresentam-se como seres inferiores.

Esses dois fatos em conjunto contribuem peremptoriamente para o surgimento de uma onda de homossexuais (gays e lesbicas) .

Os gays oriundos do exílio e carência sexual a que são submetidos nas classes baixas surgem pela preferência por malfeitores e afins por parte das menininhas faveladas. Em contraponto nas classes altas (A e B) a misândria velada por parte do segmento "esclarecido" favorece o surgimento de lesbicas em um primeiro plano seguido de um consequente surgimento de gays em segundo plano.

Observem atentamente a onda de homossexuais que vem paulatinamente se instalando pricipalmente aqui no Brasil.

É essa minha opnião!

17 de dezembro de 2011 12:27

dudu disse...

Gostaria de dizer que na minha opinião esse post é o mais importante de todos os do blog escritos até agora!

Muito embora curto, o post mostra de um nível mais panorâmico a lógica do feminismo atual e também os fundamentos da "política" praticada por todas as mulheres!

Há nele três pontos principais: , a vantagem sexual que elas possuem, a necessidade da permanência da imagem romântica das mulheres, por motivos de estratégia política, para

que, esse é o terceiro ponto, as mulheres continuem sendo respeitadas.

Pelo menos da maneira pela qual entendi o post, na real, cruamente, a mulherada atual, em seu “foro íntimo” acha o romantismo associado à imagem da mulher pura merda, ou em inglês, bullshit, mentirada.

Acontece que elas não podem assumir a “real”, ou a cara real delas (a valorização dos cafajestes, por exemplo), porque se o fizessem perderiam todo o respeito de que gozam. Então elas tem de jogar com duas caras: ao mesmo tempo que defendem as mulheres predadoras (ou pelo menos torcem intimamente por elas), sustentam a (velha) ficção de que são seres angelicais e românticos, o que é pura merda.

É fácil perceber que uma mulher descaradamente promíscua e vulgar não inspira respeito de ninguém mais sério, basta citar o exemplo da personagem vivida pela Cristiane Torloni na novela das 9:00h, da Globo, que é uma tipinha grosseira vulgar sem graça e toda artificial, com silicone até na unha do pé. De outro lado a anatonista feminina de Torloni, a Liliana Cabral, é humana, sofrida e romântica. De acordo com a visão do post, o Pereirão é o mal necessário! As feministas embora no fundo de seus corações torçam por La Torloni, ou, na expressão forte do Truth gozem pela vagina dela, concordam que é uma necessidade manter sempre uma Lilia Cabral como fachada!

Resumindo: trata-se de uma política mistificadora e mentirosa, digna dos ardis sujos políticos elaborados por Lenin ou Stalin, mestres da enganação!

Nada mais do que uma política no fundo totalitária, mentirosa, inimiga da verdade, escravizadora e que despreza solenemente a liberdade do indivíduo, sobretudo a sua liberdade de escolha, porque procura precipuamente enganar, com o fito de dominar!

É evidente, de outro lado, que é uma política de fracas, porque que é forte não procura enganar, apresenta-se como é na verdade e o resto que se foda!

17 de dezembro de 2011 15:38

Anônimo disse...

Não concordo que feministas apoiem essa valorização romantizada da mulher, pelo contrário, alias.

De uns tempos pra cá elas estão mostrando mais a cara do que nunca.

Vários blogs feministas tem falado atualmente de R.A., defendendo que homens e mulheres tenham relacionamentos abertos.

Elas estão escancarando mais que nunca a vadiagem de vários casais hoje em dia, que só ficam juntos por conveniência e continuam fazendo sexo com outras pessoas e um contando pro outro ainda por cima.

O pior é que numa situação como essa o homem é que sai perdendo, porque é muito mais fácil qualquer mulher conseguir sexo ou uma aventura sexual de fim de semana que a maioria dos homens.

17 de dezembro de 2011 16:43

Anônimo disse...

"Não tenho o direito de ao menos admirar e achar bonita a mulher que eu amo? Ou você também acha que sou apenas mais um fracassado, frouxo e tarado só porque sou sincero e não aceito me humilhar por mulheres que não me respeitam e não me tratam do mesmo modo que trato elas, com educação, gentileza e respeito?"

Vamos ser bem sinceros e talvez esse excesso de sinceridade até incomode há muitos.

O problema é que muitas vezes o cara é feio, magro demais, gordo demais, etc, ou talvez nem é feio, mas mediano mas acaba só olhando pra mulheres que são mais bonitas que ele e que são assediadas por caras que tem o mesmo nível de beleza que elas. E aqui não estou nem falando de outras características importantes como respeito, honra, inteligência, religiosidade, mas só da aparência física mesmo.

Tem cara que quer exigir beleza da mulher, mas por outro lado, não quer ser exigido em relação a beleza.

Não adianta a gente só olhar pra meninas que tenham corpo violão, rostinho angelical, cinturinha fina, bundão, cabelo batendo na cintura, se a gente for espinhento, gordo, magrelo, etc. porque do mesmo jeito que a gente olha pra essas garotas, elas também olham para os mais bonitões, mais fortes, e aí é mais fácil elas se sentirem atraídas por eles, assim como é mais fácil a gente se sentir atraído pelas mais tops.

Não adianta o cara querer uma mina top, se o cara não é top.

17 de dezembro de 2011 16:56

Anônimo disse...

17 de dezembro de 2011 16:56: Eu pensei que quem tinha feito o comentário anterior era uma mulher. :) Mas, enfim, eu procuro garotas do meu nível sim: sou bonito, de bom nível social, boa educação. Semelhantes se atraem.

17 de dezembro de 2011 18:15

Anônimo disse...

17 de dezembro de 2011 12:27: Bem observado. Some-se a isso a tendência da mulher moderna preferir cachorrinhos e outros animais de estimação a crianças.

17 de dezembro de 2011 18:20

Anônimo disse...

Não adianta o cara querer uma mina top, se o cara não é top.

Existe uma tese defendida por um cafajeste misógino, o David X, de que o homem deve sempre abordar a mulher que ele acha mais bonita e gostosa.

Segundo ele, sempre que o homem abordar uma mulher que ele não considera muito bonita ou atraente, ele vai se arrepender.

De um ponto de vista masculino, daquilo que interessa ao homem, tem muita lógica. :) E do ponto de vista do que interessa à mulher também!

17 de dezembro de 2011 18:51

Anônimo disse...

17 de dezembro de 2011 16:56: LOL? Até parece que o homem rejeita mulheres medianas só porque deseja as TOP.

<http://questionandofeminino.blogspot.com/2011/12/os-homens-sao-mais-compreensivos-do-que.html>

18 de dezembro de 2011 07:58

Anônimo disse...

Já li e vi vídeos desse David X.

Na boa, pra mim o cara é um enganador.

Ele é baixinho, feio, gordo. Não acredito que ele fique com mulheres gostosíssimas a não ser que seja pela questão financeira mesmo.

18 de dezembro de 2011 09:23

solomon kane disse...

"As feministas embora no fundo de seus coraçõezinho torçam por La Torloni, ou, na expressão forte do Truth gozem pela vagina dela, concordam que é uma necessidade manter sempre uma Lilia Cabral como fachada!"

isso é uma grande verdade dudu pois para constatar isso melhor ainda é só observar o tipo de mulher que elas admiram !!!

um grande exemplo disso é a bruna surfistinha que vendeu milhares de livros e da entrevistas em programas que sempre conseguem audiência quando chamam ela com certeza ela é muito admirada pelas mulheres modernas pois ela transou com alguns alfas durante o tempo de profissão dela e até ganhava dinheiro com isso e no final conseguiu um capitão salva putas !!! ou seja é tudo que elas querem uma vida de promiscuidade e emoções e depois um capitão salva putas para aposentar da carreira de puta

18 de dezembro de 2011 09:43

Anônimo disse...

18 de dezembro de 2011 09:23:

Eu também acho que ele tem muito papo furado. Ele mesmo diz que é feio, baixinho, gordo e sua igual a um porco. Existe um porém: pelo que ele fala, ele realmente considera as mulheres um lixo humano e as trata como tal. Então é provável que ele tenha de fato usado muitas mulheres problemáticas.

Por isso, não sou adepto da filosofia de vida dele. Mas ele de fato tem um certo carisma para ensinar aquilo que os homens precisam aprender.

Ele fala, por exemplo, que no início de um relacionamento ele pergunta à mulher sobre as preferências dela, o que ela gosta, etc. e depois faz tudo o contrário (rs). Ele fala também para o homem nunca dizer a frase "*eu também*", concordando com a mulher em algum gosto ou preferência e que o homem no trato com a mulher tem que ser um ditador e não um democrático.

Obviamente que ele blefa muito, até porque pelo que eu sei ele anda com uma **Lamborghini**. Mas ele tem um certo carisma para se comunicar com os homens, especialmente os bonzinhos. Ele parece compreender bem pelo que esses homens passam.

Ele fala, por exemplo, que ele adora pornografia e que teve que comprar um disco rígido extra para armazenar os filmes e que o homem que gosta de filmes pornô tem boa auto-estima e respeito próprio (rs). Ele também recomenda os "alunos" dele a ler como castigo (rs) algum desses livros de romance que as mulheres adoram, para eles compreenderem melhor como as mulheres pensam. Sim, como castigo (rs)!

E, por fim, ele diz que tudo o que o homem precisa saber são duas regras ou axiomas e qualquer questão envolvendo as mulheres estão relacionados à quebras dessas regras:

1.º - Não interessa o que a mulher pensa.

2 - O homem é a parte mais importante da relação.

Segundo ele, sempre que o homem se importar com o que a mulher pensa e colocar ela em primeiro lugar, ele vai titubear e se ferrar. Faz muito sentido! Como sabemos, a mulher não é um ser lógico e coerente.

18 de dezembro de 2011 11:46

Anônimo disse...

Solomon kane 18 de dezembro de 2011 09:43

"ou seja é tudo que elas querem uma vida de promiscuidade e emoções e depois um capitão salva putas para aposentar da carreira de puta "

Me diz o porque então as mulheres serias devem manter o respeito,se sempre vai existir o CAPITÃO SALVA PUTAS???

19 de dezembro de 2011 19:14

solomon kane disse...

eu disse é TUDO QUE ELAS QUEREM e não tudo que elas terão ou seja não quer dizer que isso sempre ira acontecer !!!

infelizmente sempre tem uma ou outra que consegue um capitão salva putas porem isso é a "loteria do amor" e nem sempre a promiscua tem um final compensador (compensador só para ela porque para o otario que casou com ela será um inferno saber que casou com sobras de cafas isso é claro se ela tiver sido honesta no final e falado a verdade o que é bem dificil pois a grande maioria são mentirosas)

se a mulher rejeitar o lucro imediato (escolhendo uma vida promiscua e exibicionista) ela tera uma chance muito maior (se sair da pacificadade e analisar bem quem vai escolher) de acabar se casando e não precisara construir um mundo de mentiras sobre o passado pois não tera o que esconder (se REALMENTE ela manteve o respeito) e podera se orgulhar de ter conseguido se casar de forma honesta sem precisar mentir (como a maioria das promiscuas)

agora como qualquer loteria há "loteria do amor" se trata de um jogo de azar no qual sua chance não é muito grande de ganhar obtendo todos os lucros e as que vencem conseguem isso de forma deshonesta mentindo e simulando serem o que não são ou jogando uma enchorrada de vitimismo em cima do capitão salva putas

no final cada ser humano decide o que quer da propria vida só não vou ter um pingo de paciencia com gente que no final apela ao vitimismo ou para pessoas falsas que fingem ser o que não são e lutarei para conseguir reduzir ao maximo que puder o numero de capitão salva putas mostrando A REAL a eles para que eles possam dar as promiscuas o que elas merecem que è deixalas no DESPRESO E NA SOLIDÃO

21 de dezembro de 2011 09:27



Ana disse...

O texto é bem escrito, a temática é interessante e o ponto de vista é válido... Como mulher, gostaria apenas de discordar de algo, ou melhor seria dizer, acrescentar algo:

"A cultura feminina é uma reivindicação de felicidade de acordo com o valor sexual do ser humano. Segundo o feminismo da mulher gostosa, o ser que tem menor valor sexual deve promover a felicidade do ser que tem maior valor sexual."

Acredito que, se há um erro nesta tese, é a questão de que o valor sexual é o parâmetro, a base, das mulheres, para exigir bom tratamento do sexo oposto. O que realmente faz a mulher acreditar que merece ser mais valorizada e mimada pelos homens é o fato de, ao longo de toda a vida, ela ter sofrido mais que eles. E aqui é importante eu ressaltar que falo como uma mulher que cresceu em uma cidade do interior, na qual a sociedade ainda

está impregnada daqueles valores que condicionam o respeito pela mulher às suas habilidades domésticas e repressão da sexualidade.

Pode até soar como drama, exagero ou vitimização, mas o fato é que a natureza já é demasiado cruel com a mulher. Como se fosse pouco, a sociedade também é cruel: desde a infância, em razão dos padrões sociais, machismo e preconceitos arraigados, a mulher já cresce sabendo que o mundo a tratará mal.

Tudo isto faz com que a mulher cresça acreditando que o mundo inteiro conspira contra ela. Chega um momento em que, por uma questão de defesa, ela tem que dar um jeito de usar isso a seu favor. Por mais que critiquem, não se pode negar que fazer-se de coitadinha é uma excelente estratégia para conseguir as coisas...

Se me permite ser muito sincera, devo dizer que as mulheres adoram se fazer de vítimas, e usam isso para obter o que querem dos homens, da sociedade, enfim, de todos.

Não é lá uma tática muito digna, mas não nos condeno... Ou fazemos isso, ou permanecemos sendo sempre aquela que sofre. É uma questão de sobrevivência.

Enfim, nem sei se em algum outro texto você já considerou este argumento; se sim, peço desculpas, conheci o blog recentemente e este é um dos primeiros textos que leio... Pretendo continuar lendo.

Ah, e parabéns pelo blog. Como disse em um outro texto, não me senti ofendida por nenhum dos textos... Pelo contrário, achei bastante interessante a proposta do blog... Não termine com ele, não pare de escrever...

7 de janeiro de 2012 05:24